

NORTISTA

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE

FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS

Annual 10\$—
Semestral 6\$—
Numero avulso . . . 200 reis.

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Mituclosa descripção da exploração de todo o delta do rio Parnahyba por David Moreira Caldas, em 1897, de ordem do presidente do Piauhy, dr. Adolpho Antonio de Luna Freire.

X

Pouco depois de termos tomado porto em S. Bernardo, suspenderam o ferro para irmos ancorar a maior distancia de terra; pois, na baixa mar, o porto de S. Bernardo torna-se ruim, porque fica raso e muito lamento.

Aos 21 minutos da tarde, vejamos em rumo da ilha do Carrapato, que com as suas dependentes ia ser costada por nós na tarde deste dia; 4 minutos depois confrontamos com a ponta S. E. da supradita ilha, que logo deixamos pela popa, dirigindo-nos em rumo da bocca do canal que vem de Tomba-las aguds.

Aos 35 minutos viramos de bor o, seguindo para o N. em busca da ponta septentrional da ilha do Carrapato.

Tendo bordejado durante 42 minutos a ilha e 17 minutos da tarde, deixamos pela popa a bahia de S. Bernardo e entramos no braço de rio que forma a barra de Malnacivas ou do Carrapato, navegamos para o N. 45 de O. ao longo da ilha do Carrapato a bombordo, e da do Caju a estibordo. A 1 hora e 38 minutos chegamos ao fim da costa oriental da ilha do Carrapato, que ha de ter perto de 4 kilometros de extensão.

Navegando pelo lado da costa septentrional da referida ilha, ao esbo de 15 minutos, entramos na bocca da Malhadinha, seguindo para S. O.

A 1 hora e 57 minutos, dohamos uma ponta da ilha Grande de Pauão a estibordo, e deixamos a bombordo a bocca de um igarapé que provavelmente separa a ilha do Carrapato de uma outra de mangues, que illa parece ser a extremidade occidental daquella, por lhe ficar muito unida. O que me faz suppor que ha ali uma ilha propriamente, e não uma ponta da do Carrapato, é a existência de uma outra bocca de igarapé em logar correspondente; da qual tratarei opportunamente, quando tiver de descrever a viagem

feita pelo canal que fica ao oriente da ilha de Igoronhon.

Tendo dobrado a ponta da ilha Grande, acima dita, seguimos para O. 4.º do N.

Deixando uma corça a bombordo, unida a ilha de mangues, seguimos para N. O., a 2 horas e 8 minutos; avistando a ilha da Caieira, ao poente, em distancia de 5 a 6 kilometros.

A's 2 horas e 11 minutos, deixamos a bombordo a ponta O. N. O. da ilha de mangues que fica em seguida á do Carrapato; navegamos para S. S. O. ao longo da costa meridional da ilha Grande.

A's 2 horas e 16 minutos, linhamos a estibordo uma ponta da ilha Grande e a bombordo a bocca de um canal que se dirige em rumo de S. E., ao effrente da ilha de Igoronhon.

A's 2 horas e 18 minutos, chegamos á bocca do Papagaio; tendo a bombordo a ilha de Igoronhon e a estibordo a bocca de um igarapé largo, que separa a ilha Grande da do Papagaio; navegando mais 1 minuto, confrontamos com a pequena ilha do Enforcado, vizinha da costa septentrional da ilha de Igoronhon.

Seguimos para S. O., entre a ilha do Enforcado, que passamos em 3 minutos, e a do Papagaio, cuja costa meridional se dirige de E. N. E. a O. S. O. até defronte da ponta oriental da ilha da Caieira, onde dobra para O.

A's 2 horas e 33 minutos, chegamos ao fim da costa septentrional da ilha de Igoronhon, a bombordo.

Bordejamos durante 8 minutos no sitio em que o canal da Bocca do Papagaio bifurca-se para banhar as costas septentrional e oriental da ilha da Caieira, que nos ficava á vista.

Virando de bordo, para virarmos, a's 2 horas e 41 minutos, seguimos para E. S. E. com a popa para a ilha de Igoronhon, 3 minutos depois encalhamos.

Logo que saímos do baixio, não tivemos alguma demora, seguimos em rumo da ilha do Enforcado, por onde passamos de novo as 2 horas e 33 minutos. Esta pequena ilha fica á distancia da ilha da Caieira de 3 kilometros, e perto de 4 de ponta oriental da ilha Grande de Pauão; deixando a estibordo da Bocca do Papagaio aproximamos para o canal que fica entre o Igoronhon e as ilhas de mangues que formam grupo com a do Carrapato.

A's 3 horas e 49 minutos, entramos no canal supramencionado e seguimos para S. E. 8 minutos depois, confrontamos com a bocca de um esteiro a estibordo, na ilha de Igoronhon. Passados mais 4 minutos, avistamos a bocca de um igarapé largo a bombordo, entre a ilha de mangues, cuja costa septen-

trional fica voltada para a ilha Grande e entre a do Carrapatinho, ambas situadas ao occidente da do Carrapato.

Na bocca do referido igarapé vê-se uma pequena ilha, com a qual confrontamos as 4 horas e 5 minutos. Dahi seguimos para S. E. 4.º do S. tendo a ilha de Igoronhon a estibordo e aquella pequena ilha a bombordo, durante 8 minutos.

A's 4 horas e 11 minutos passamos pela bocca de um esteiro a estibordo; 4 minutos depois, avistamos terra firme pela popa, na distancia de 2 kilometros pouco mais ou menos.

A's 4 horas e 18 minutos, vimos a bocca de um igarapé a bombordo, no qual entramos 2 minutos depois, virando de bordo e seguindo para E. N. E.; a ilha de Igoronhon nos ficava pela popa, a do Carrapatinho a bombordo e uma ilhota de mangues a estibordo.

A's 4 horas e 25 minutos, fazendo 5 minutos que navegamos pelo supramencionado igarapé, chegamos a um sifio em que elle se cruza com outros dois, formando assim 4 boccas. Dahi seguimos para S. E., durante 5 minutos e depois para E. S. E. por espaço de 4 minutos.

A's 4 horas e 35 minutos, seguimos para E. 4.º do S.; ao cabo de 3 minutos fomos para o S. e finalmente para S. E.

A's 4 horas e 43 minutos da tarde saímos fora do igarapé; entrando no canal da Bocca de varco tendo em frente a ilha de S. Bernardo; o canal corre aqui de N. E. a S. O.

A's 4 horas e 47 minutos, seguimos a vela com pouco vento tendo a costa occidental da ilha supradita a estibordo e a ilha do Carrapato a bombordo. Sete minutos depois confrontamos com a ponta de N. O. da ilha de S. Bernardo.

A's 5 horas, avistamos em rumo de E. 4.º do S. na distancia de pouco de 2 kilometros, a bocca do canal de Tomba-las aguds.

Entrando na bahia de S. Bernardo, seguimos para S. E. com tanto fresco, que encrespava as aguas.

A's 5 horas e 5 minutos, confrontamos com a ponta S. E. da ilha do Carrapato, que avalio ter 14 kilometros de circunferencia e as ilhas das mangues que lhe ficam ao poente, o grupo ha de ter perto de 2 myriametros. Naquelle ilha ha-se gado cavallos, nos outros tem carnhubas, murtas e massarandubas.

A's 5 horas e 21 minutos fundamos no porto da ilha de S. Bernardo, onde pernhoitamos em uma das 6 choupanas que ha no local.

No dia seguinte, 11 de Novembro, que era domingo, resolvi não sahir de S. Bernardo e passar ali o dia. Esta ilha, segundo informou-me um mo-

rador della, é assim chamada porque ha 9 annos descaçaram nella as pessoas que traziam da villa da Tutoya a imagem do orago da matriz de S. Bernardo, que fittava ido no Maranhão para encarnar-se. Ella é habitada, ha 6 para 7 annos, e tem apenas 17 almas. Fiz uma excursão pelo centro da ilha, atravessando-a na parte mais estreita, até o igarapé da Massaranduba que a separa da terra firme.

A ilha de S. Bernardo tem de extensão 3 a 4 kilometros de l'E. O. e de largura 7 a 13 hectometros; circunferencia de 9 kilometros, pouco mais ou menos. As suas produções são as seguintes: quinaquina, angelica brava, copahiba, carnhuba, tucum, cajá, condurú, jatobá, violeto, pau-roxo, sabiá, catingueira, massaranduba, &; vealods, tatús, pacas, raposas, gatos maracajás &. Um mórador desta ilha affirmou-me que a mandioca plantada ali, no fim de 6 mezes está boa para fazer-se farinha; o que é uma prova da excellencia do terreno para este genero de cultura. Na bahia de S. Bernardo pesca-se camorpins, tainhas meros, camorins, pescadas, bagres, &.

S. Bernardo occupa uma posição mui importante no Delta do Parnahyba; distando 40 kilometros da barra da Tutoya; 24 da de Me'ancieiras; 20 da do Caju; 20 do Chichá (ilha de Canarias); 18 da Carnahubeira.

28 DE SETEMBRO O VENTRE LIVRE

Foi o deshumano governador da Capitania do Rio de Janeiro, Rui Vaz Pinto quem, para proteger desligadamente a um seu parente, introduziu em 1819 na gloriosa terra de Santa Cruz, o nefando commercio de homens que, livres em seu paiz, eram escravizados em outro.

Pela desastrosa portuaria de 11 de Novembro de 1807, elle decretava que tomava por sua conta a introdução de escravos na capitania do Paiz.

Certamente era triste, desolador e repugnante o espectáculo horrivel da venda de escravos semi-vivos nas ruas e praças mais publicas dos logares onde se realisava semelhante venda.

No Rio de Janeiro o vice-rei Marquez de Lavradio, revoltado contra a expiação publica de acto tão deshumano, designou um barro retirado da cidade e que denominou-se Lavradio para nelle serem expostos a venda os infelizes seres humanos que tinham cahido nas mãos de aquerrosos e repulivos mercadeadores do corpo de seus semelhantes.

Aos escravos nada era permitido, —nem amar a sua pa-

tria, nem pensar na sua liberdade ou gozar as docuras da familia, acariciando os seus proprios filhos. Estes eram tão desgraçados, que mal soltavam os primeiros vagidos da vida, e eram logo sellados pelo ferrete da ignomia e da miseria!

O escravo, que tambem eram homens á semelhança de Deus, constituíam a base solida das fortunas de senhores máus, perversos e sem consciencia.

Inevitavel, embora demorada, seria a revolta contra tantos horrores.

Illustres e humanitarios brazileiros empenharam-se nesta questão tão nobilitante que encontrou repercussão no coração do Brazil inteiro, a da—abolição do trafico africano.

«Como não se destroem facilmente as instituições em que se firma o interesse particular, nem se realizam em curtos periodos idéas uteis e grandiosas; e como os astros precisam de muitos annos para percorrer o seu gyro celeste, as idéas altanadas incubam muito tempo antes de florescer e fructificar», assim levamos algum tempo para a consecução definitiva de lentamente alexantado.

O grande e illustre brasileiro conselheiro José Clemente Pereira apresentou na sessão de 18 de Maio de 1826 á assembléa legislativa o seguinte projecto:

«O commercio de escravos acabará em todo o imperio do Brazil no ultimo de Dezembro de 1840.»

Este humanitario projecto foi convertido em lei a 7 de Novembro de 1831, e condemnava o trafico com o crime, e punia severamente a todos aquelles que a infringissem.

Infelizmente a lei de 1831, apesar da mais rigorosa vigilancia, foi infringida, e a sua realiscação illudida.

E para que se tornasse uma realidade a abolição completa do trafico africano, o conselheiro José de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara apresentou um projecto, tornando mais severas e rigorosas as penas daquelles que infringissem a lei de 1831 e tornando outras medidas com o fim de exhibir os abusos.

Este projecto, convertido em lei a 3 de Setembro de 1840, foi o golpe decisivo, o aniquilador do nefando e deshumano commercio de escravos.

E, ao contrario dos vaticínios dos escravidocratas, feridos nos seus interesses proprios por verem perdidos os negregados perniciosos meios de fazerem fortuna, apesar da grifa enorme que faziam, dizendo que a abolição resultaria num abysmo de miseria e que a lavoura, o commercio, a industria iam perecer, o Paiz progrediu, engrandeceu-se e desenvolveu todos os ramos do actividade, depois de

188) tão agigantado na senda da civilização.

Não era, porém, ba tanto a abolição do tráfico.

Tornava-se mister uma lei que garantisse aquelles entes, que não tendo culpa das infelicidades de seus paes, deviam ver o de-pantar do sol deste paiz liberrimo, não atado ao tronco da escravidão, mas gosando, em to-la a sua plenitude, das auras da liberdade.

Estava reservada esta gloria ao benemérito e immortal brasileiro Visconde do Rio Branco, presidente do magnanimo gabinete de 7 de Março de 1870.

Na sessão de 12 de Maio de 1871 o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ministro da agricultura do gabinete de 7 de Março, apresentou á camara legislativa um projecto sobre o v-n-tre livre.

A 15 foi nomeada uma commissão especial para dar parecer sobre o projecto, cujo parecer foi favoravel e apresentado na sessão de 30 de Junho.

Designou-se o dia 10 de Julho para começarem os debates sobre tão luminoso projecto.

Nesta magna sessão, presidida com toda a calma e criterio pelo conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, e á qual compareceram innumerous representantes de todas as classes, oradores consumados e profundos occuparam a tribuna; uns defendendo com brilhantismo e vigor, a grandiosidade do projecto, outros, cujos cerebros achavam-se escurecidos, não só pela opposição que faziam ao governo, mas tambem pelo interesse proprio e particular, que se chocavam e que não deixavam presentir as grandes vantagens resultantes de tão útil medida, combatiam-no sem treguas.

A 28 de Agosto de 1871 foi o projecto approvado em 3.ª discussão, tendo obtido 61 votos a favor e 35 contra.

Tendo sido remittido ao senado, este nomeou uma commissão composta dos illustres senadores, viscondes de S. Vicente e Napacahy, Souza Franco, Barros Barreto e João Lustosa da Cunha Paranaguá, senador pelo nosso Estado e depois Marquez de Paranaguá, para darem parecer.

O luminoso parecer da commissão do senado apoiando o projecto foi apresentado na sessão de 31 de Agosto e lido para a ordem do dia da sessão de 4 de Setembro de 1871.

O numero de senadores que compareceram a tão importante sessão foi de 48.

Os senadores mais provecos e de talentos mais robustos pediram a palavra para expandirem as suas opiniões sobre o projecto. Uns constituiram o quarteto forte e inexpugnável em que se apoiava tão humanitario projecto; outros, representando os horrores das anas e do a-zorrage, procura-vam derribá-lo.

A lucta foi homérica e titanica, porém, o direito da humanidade e a protecção ao infeliz triumpharam brillantemente.

O projecto depois de discutido calorosamente em 11 sessões, foi approvado em 3.ª discussão por 52 votos a favor, e tendo sido apenas 4 contra.

A favor do projecto pronunciam-se 27 discursos, e contra elle 49. Gastaram-se 73 horas nas discussões.

A princeza imperial d. Izabel publicou no dia 28 de Setembro de 1871, hoje o seu 30.º anniversario a lei sob numero 2040, que declarava de condicção livre os filhos de mulher escrava, que nascerem desde a data da presente lei, libertos os escravos de nação e outros e providenciando sobre a criação e tratamento daquelles filhos menores e sobre a libertação de escravos.

O ministerio que com tanto her-ismo e abnegação sustentou e conseguiu fazer triumphar tão altruistico projecto, compunha-se dos seguintes e illustres brasileiros:

Visconde do Rio Branco, presidente do conselho e ministro da fazenda; conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira, do imperio; Francisco Paula Negreiro Sayão Lobato, da justiça; Domingos José Negueira Jaguaribe, da guerra; Manoel Francisco Correia, do estrangeiro; Manoel Antonio Duarte de Azevedo, da marinha; e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, da agricultura.

Logo que a humanitaria lei de 28 de Setembro de 1871 foi publicada, o paiz inteiro exultou de satisfação, pois acabava de dar um gigantesco passo na senda da civilização.

Ao governo foram dirigidas innumeras felicitações.

O benemerito visconde do Rio Branco foi alvo das mais ruidosas manifestações de apreço e congratulação, e ficou com o seu nome indelevelmente gravado no coração da patria para a qual acabava de abrir novos horizontes.

Desde o glorioso 28 de Setembro de 1871 não nasceu mais escravo no Brazil: as aguas do baptismo tornaram-se a ablução da liberdade; a pia baptismal, a area da redempção social, a aspersão da agua da igreja não só purificou o recém-nascido, como tambem fez delle um ente feliz e independente; a luz do evangelho foi tambem a luz da liberdade.

O decreto numero 5135 de 13 de Novembro de 1872 approvou o regulamento geral para a execução da lei numero 2040 de 28 de Setembro de 1871.

Com a promulgação desta lei que representava uma aspiração nacional, o Brazil elevou-se muito no conceito quer dos estrangeiros quer dos proprios filhos, pois demonstrava que caminhará a passos agigantados para a sua completa libertação conseguindo a realização da mais alta questão social, condemnando um passado negro e amaldiçoado, ligando o seu nome a um acto glorioso que merecera sempre os louvores da historia e as bençãos da humanidade.

Pouco egroraria immediato v-n-s a sup-re lei de 13 de Maio de 1888, a qual foi apresentada e sustentada brillantemente pelo gabinete organizado a 10 de Março do mesmo anno pelo conspicioo brasileiro conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, abolindo completamente a escravidão neste glorioso terrão de Santa Cruz.

Congratula-mo-nos hoje com a patria brasileira pelo 30.º anniversario de uma das datas mais sublimes e sacrosantas inscripta nas paginas do seu progresso e da sua civilização.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Conforme preceitua o art. 47 da nossa constituição, realisou-se ha 15 de Março do anno vindouro a eleição para presidente e vice-presidente da Republica; tomando os novos electos posse dos seus cargos a 15 de Novembro do mesmo anno. Os candidatos apresentados pela convenção de 20 deste mez contam para o triumpho de suas candidaturas com o apoio de 18 governadores, dos representantes da Capital Federal e dos fortes partidos opposicionistas de Pernambuco e Maranhão.

O conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, candidato á presidencia, é o actual governador do Estado de S. Paulo, occupou o cargo de ministro da fazenda no governo do dr. Prudente de Moraes e no regimen passado por diversas vezes representou o seu Estado natal na assembléa geral.

O dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, candidato á vice presidencia, governa actualmente o Estado de Minas Geraes, na monarchia diversas vezes foi deputado geral e é um dos mais antigos e prestigiosos chefes politicos mineiros.

Provavelmente os elementos opposicionistas chefidos pelo vice presidente da Republica dr. Rosa e Silva pleitearão a eleição presidencial, não sendo até o presente escolhidos seus candidatos.

REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

Sobre a nossa modesta banca de trabalho temos a exemplar da importantissima Revista trimestral do Instituto do Ceará, a qual, como sempre muito bem escripto e nitidamente impresso, comprehende o 3.º e 4.º trimestres de 1901. O exemplar a que nos referimos, é o tomo XV, do anno XV, e consta das seguintes materias:

Algumas origens do Ceará. — Antonio Bezerra

Relação dos Coareres Titulares e C. decorados — Paulino Nogueira

Naturalidade do dr. José Carlos de Moura Brazil — Paulino Nogueira

Lingua Indígena. O nome Ceará — Cunha Mendes, Theodoro Sampaio e João Mendes Junior.

Varietades. Esta revista é publicada sob a auspicio da direcção do distincto e profunissimo boletim Barão de Studart.

Desordens em Mello Cruz

O marechal Medeiros Mattos recebeu um telegramma do presidente do Estado de Mato Grosso, comunicando que um bando de cento e cincoenta bandidos vadios do S. Paulo e Minas Geraes, acamparam a villa de Santa Anna do Maranhão, onde commetteram as maiores degradações.

A população fugiu aterrorizada. O destacamento de policia, composto apenas de oito praças, affrontou os insaltantes, mas foi completamente derrotado.

Houve diversas mortes e muitos feridos.

O marechal Mattos telegraphou immediatamente ao commandante do 7.º districto militar ordenando-lhe que prepare o 7.º de cavallaria afim de atacar os bandidos.

JUSTIÇA FEDERAL

Não tem sido até hoje cumprido para o nosso Estado a disposição de lei que manda dividir os Estados em circumscripções federaes e autoriza a nomeação dos supplentes do juiz substituto federal.

Nesta cidade torna-se urgente a nomeação destas autoridades, pois, sendo e la sede de diversas repartições federaes e porto maritimo de grande movimento, constantemente as partes precisam tratar de assumptos federaes, indo fazê-lo, na falta daquellas auctoridades, perante as estaduais.

Ultimamente deu-se o naufragio do vapor Delmar; o commandante ratificou o respectivo protesto, perante a autoridade estadual, e os proprietarios do dito vapor remetteram todos os documentos assim preparados á companhia de seguros, no Pará, reclamando o pagamento do seguro.

O conselho fiscal da companhia resolveu não mandar effectuar o pagamento do sinistro, alegando não terem os papéis sido preparados perante autoridade federal.

Sendo portanto um atropello ás partes e á justiça federal a falta da nomeação dos supplentes do juiz substituto federal nas localidades da secção do Piahy, pedimos a quem competir, para fazer cessar estas preferências, concedendo ao Piahy o que a lei lhe garante e tendo sido feito para os demaes Estados do Brazil.

ARTISTA

Em sorrisos as lagrimas transmuda E palmi haurido a estrela do Destino, Segue cantando, heroico paladino, Leva esta espada scintillante e aguda

Jamais na terra te fascina e illuda A gloria vã do brilho adamantino, Supporta o insulto, a injuria e o destino Com a magestade e a placidez de um Buddha.

Sufra da Carne o bárbaro elicio Foge das trevas do Pecado e Vicio, Foge do mundo o pantano medouho!

Da Fé conquista a esplendorosa Troia, Destalabta-te ao fulgor da clara luz, Das imponentes cathedraes do Sonho!

Jonas da Silva

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Abre-se em 1.º de Setembro de 1901 a revisão da Constituição do Brasil, a qual foi convocada pelo dr. Pedro Moreira Ramos, Cabala, Barros Cassal e Dr. Alcides.

Tenta-se em um manifesto programmatico revolucionario.

Quem os seus signatarios que a revisão paralisou a vida politica e social do paiz, comprimindo-se o espirito de vici-pasividade, o que seja applicada a interseccão dos Estados, segundo o sistema de Suíça.

Os ministros poderão assistir ao processo de concessão e participacão dos debates, respondendo ás interpellações que lhes forem feitas. As suas nomeações serão feitas livremente pelo presidente da Republica, effo mandato presidencial de 2 de Junho de 1901.

Os mandatos dos representantes do Estado de S. Paulo e da Bahia, que foram renovados, serão renovados para 1902 e 1903, e os mandatos dos representantes dos Estados serão renovados para 1902 e 1903.

A constituição dos Estados será feita pelos governadores electos pelo suffragio directo. Apresenta aquelle important documentto muitas outras bases, além das que foram explicadas acima.

PELA EGREJA

No ultimo domingo, 22 do corrente, houve na Matriz de N. S. da Graça, por iniciativa do Apostolado da Oração ladainha e benção do S. S. Sacramento, occupando a tribuna sagrada o revdm. padre Raymundo Sanfago, nosso distincto e co-tadano vigario de S. Benedicto e Tresidella em Caxias, Estado do Maranhão. O eximio pegador, chegando ao pulpito declarou, com a modestia que o distingue aclear-se pressuilo de algum embaraço, vindo pela primeira vez e sem escolha de assumpto fallar a um auditorio habituado á linguagem mais eloquente e persuasiva de outros sacerdotes do Senhor, e que por isso accitavia para thema do seu sermão As Sete Paes da Santissima Virgim, commemoradas nesse dia pela Igreja Universal.

Dissertando primorosa e brillantemente sobre o Stabat Mater Dolorosa explicou a grandeza do heroísmo d'Aquella que assistiu profundamente amargurada, mas com indescriptivel coragem o sacrificio de seu unico Filho, verdadeiro e sublime Espelho de resignação no soffrimento, ante nos devemas, para nesso conforto, considerar, ver constantemente.

Felicitemos ao illustre sacerdote pela sua estrêa a contento geral des que o ouviram e esperamos ter ainda outra occasião de admirar os seus dotes oratorios.

DR. EDUARDO PRADO

Falleceu na capital do Estado de S. Paulo o talentoso brasileiro dr. Eduardo Prado.

Monarchista cura e, escreveu, em Lisboa contra a Republica diversos artigos sob o pseudonymo de Frederico de S., os quaes depois foram colleccionados em um livro sob o titulo de Dictadura Militar no Brazil.

Em seguida publicou uma obra intitulada A Ilusão Americana, obra de folego e na qual o seu autor demonstrou os seus profundos conhecimentos das causas e dos factos das duas Americas. Via ou diversas vezes pela Europa, onde era basta te conhecido pelo seu brilhante talento.

O dr. Eduardo Prado pertencia a uma das primeiras e mais importantes familias de S. Paulo.

Falleceu em 1892 e distincto o brasileiro Rodolpho Puzosino de Souza Dantas, filho do notavel estadista conselheiro Souza Dantas.

O illustre extinto occupou no regimen passado o cargo de ministro do imperio, sendo o ministro mais moço da monarchia; representou diversas vezes a Bahia, sua terra natal, na camara dos deputados e occupou papel saliente na politica brasileira.

Conservou-se firme a idéa monarchica, não tendo adherido á Republica.

Ante Ho de S. Paulo

Referem de Bruxellas que na cidade de Lovain, sua darsa o ministro das obras publicas da Belgica, o sr. Nyssens.

O acto de desappare do illustre politico e professor da universidade é attribuido a desgostos de caracter intimo e é geralmente lamentado.



Vapor Parnahyba
Este importante vapor parti-
ra no dia 5 de Outubro vindou-
ro, directo ao porto de Manaus.
Para carga e passageiros, trata-
se com os agentes nesta cidade

Franklin Veras & C.
Em 28-9-1901.

CASA A VENDA

ACHA-SE A VENDA A CA-
SA NUMERO 27 DA RUA DO
CAMARA DESTA CIDADE. E
DE PROPRIEDADE DO CAPI-
TÃO JOÃO ANTONIO DA SIL-
VA.

OS PRETENDENTES PODEM
DIRIGIR-SE AO ABAIXO AS-
SIGNADO.

Parnahyba, 18-9-1901
Valla e Pareira de Souza

**ALCOOL
DE 38 GRAUS,
EM BARRIS.**

VENDEM
FRANKLIN VERAS & C.

GARANTIA DA AMAZONIA
(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SO-
BRE A VIDA)

Sendo reclamado o seguro feito
nesta sociedade, sobre a vida
de Laurindo Constantino da
Silva, natural de Santa Izabel,
Estado do Amazonas, e residente
no mesmo lugar, constante da
apólice n. 2.586, expedida á
ordem do segurado, por um
título de cessão não averbado
nos registros desta sociedade,
tem a directoria resolvido que,
por este meio, seja chamado
quem quer que se julgue com
direito ao referido seguro, para
apresentar sua reclamação no
prazo de 60 dias, a contar des-
ta data sob pena de ser pago a
quem se apertar com aquelle
título.

Belém, 24 de Agosto de 1901.
(Assignado) Leônidas Anto-
nio do Amaral, dir. e or gerente.

EDITAES

O coronel Luiz Antonio de
Moraes Correira, Presidente do
Conselho Municipal desta Cida-
de &

Faz publico que no dia 20 de
Outubro vindouro serão arremat-
adas em hasta publica a p. r. do
Conselho Municipal, por quem
mais offerecer os rendimentos
do Mercado publico e as pas-
sagens publicas dos portos: Sabão,
Rio, Caramuru, Paimão, Tu-
cunje, Taboleiro, São José, Bon-
Vista, Rio Novo, Urubú, e For-
tinho.

Para que chegue ao conhe-
cimento de todos os interessa-
dos, lavra-se o presente edital
que será afixado nos lugares
mais convenientes desta cidade e
publicado no jornal "Nortista".

Sella do Conselho Municipal
da Parnahyba, 24 de Setembro
de 1901. Eu José Domingos
d' Araujo Guimarães, secretario
escrevi.

Luiz Antonio de Moraes Correira,
Presidente do Conselho.

N. 12
Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem interes-
sar possa, que foi condemnada
pelo Laboratorio Nacional de
analyses, a manteiga Southern
ross Bram, do fabricante Ja-
mes Connell & C.^a, por conter
acido borico, o que é nocivo á
saude.

Em 13 de Setembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. Lennhoff Britto

N. 13.
Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem interes-
sar possa, que, de accordo
com o telegramma do sr. Dele-
gado Fiscal do Thesouro Federal
neste Estado, antehontem expe-
dido, foi prorogado, até 31 d.
Dezembro proximo vindouro, o
prazo para o recolhimento sem
desconto das notas do Thesouro
Federal de 500\$ da 5.^a estampa
200\$ e 50\$ da 6.^a estampa e 2.^a
da 7.^a quando tambem termina
o prazo para o recolhimento nas
mesmas condições dos bilhetes
dos Bancos de Credito Popular
do Brazil, Emissor do Norte,
Emissor de Pernambuco, Emis-
sor da Bahia, Emissor do Sul, Uni-
ão de S. Paulo, Nacional do Bra-
zil, Estados Unidos do Brazil,
nova emissão Republica dos Es-
tados Unidos do Brazil e Repu-
blica do Brazil, a cargo do Go-
verno, e das notas do Thesouro
Federal de 50\$ da 7.^a estampa
e 2.^a da 8. estampa.

Em 16 de Setembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto.

N. 14
Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem interes-
sar possa, que, de accordo
com o telegramma do Sr.
Delegado Fiscal do Thesouro
Federal neste Estado, hoje re-
cebido, termina a 30 do corrente
o prazo para recolhimento
das notas da antiga emissão do
Banco do Brazil.

Em 21 de Setembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto.

N. 15
Alfandega da Parnahyba

Faço publico, em additamen-
to ao edital n. 14 do 21 do cor-
rente mez, que as notas da anti-
ga emissão do extincto Banco
do Brazil, cujo prazo para o re-
colhimento sem desconto termi-
na em 30 deste mez, são a reser-
va da caixa matriz e das di-
versas caixas filiaes, e não tem
assinatura de Chancellia. An-
tonio Arnaldo Vieira da Costa.

Outro sim, que de 1.^o de O-
tubro em diante, nenhum valor
terá a aquellas que não foram
apresentadas a necessaria sub-
stituição.

Em 25 de Setembro de 1901.

O inspector

Antonio Ed. Lennhoff Britto

IMPORTANTISSIMA
LOTERIA PARA O NATAL

500.000\$000

MANA' DO CÉU

Extração - **Sabbado, 21 de Dezembro ás 3 horas da tarde**

Lançamos á venda em nossa agencia geral e na filial **Tira e Queda**, por ordem da grande COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL, a 83-1.^a loteria Federal de platão in-
vejavel, denominada **LOTERIA DO NATAL**, a correr em 21
de Dezembro, ás 3 horas da tarde.

É ESTE O PLANO:

1 PREMIO de	500.000\$
1 " " " " " "	5.000\$
3 " " " " " "	25.000\$
4 " " " " " "	10.000\$
5 " " " " " "	5.000\$
10 " " " " " "	4.000\$
15 " " " " " "	3.000\$
20 " " " " " "	2.000\$
40 " " " " " "	1.000\$
9 " " para a dezena do 1. ^o premio	1.000\$
9 " " " " do 2. ^o " "	400\$
9 " " para a dezena do 3. ^o premio	200\$
2 " " " " aproximações do 1. ^o premio	3.000\$
2 " " " " do 2. ^o premio	800\$
2 " " " " do 3. ^o premio	500\$
800 " " " " do 1. ^o premio	300\$
800 " " " " do 2. ^o premio	100\$
800 " " " " do 3. ^o premio	80\$
7200 " " " " terminação simples do 1. ^o premio	40\$

9.783 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 1.440.000\$

Esta colossal loteria distribue em premios 60 e compõe-se apenas de 80 mil bilhetes

PREÇOS DOS BILHETES:

Dezenas de bilhetes inteiros	400\$	ganha 515.340\$
Dezenas de meios bilhetes	200\$	257.670\$
Dezenas de quartos de bilhetes	100\$	128.835\$
Dezenas de quintos de bilhetes	80\$	103.068\$
Dezenas de sextos de bilhetes	60\$	82.272\$
Dezenas de vigesimos	20\$	25.767\$
Dezenas de quadras (fraccões)	10\$	12.883\$
Bilhetes inteiros	40\$	515.340\$
Meios bilhetes	20\$	257.670\$
Quartos de bilhetes	10\$	128.835\$
Quintos de bilhetes	8\$	103.068\$
Sextos de bilhetes	6\$	82.272\$
Vigesimos	2\$	25.767\$
Quadragesimos	1\$	12.883\$

Os bilhetes são divididos em inteiros a 40\$, meios a 20\$, quartos a 10\$ e quadresimos a 5\$.
A extração é garantida e cerada de garantias da Lei. Eto desde já a disposição de quem quizer a importante soma de **contos de reis** para provar qualquer irregularidade no processo dos sorteios das Loterias Federaes, que são feitos publicamente.

Tem prompta e segura execução os pedidos acompanhados de fundos

LISTA E CARTAZES SERÃO DISTRIBUIDOS GRATIS A VENDA DE BILHETES É FRANCA

OS AGENTES GERAL

HOURA FERRO & C. - PARA

A SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA: Em 30 de Junho de 1901

TOTAL - RS. 8.179.042\$613

A SUL AMERICA

A SEUS SEGURADOS E AO PUBLICO

A directoria tem o maior prazer em e manutien a sus seguros que continuam em marcha, sempre a mais prospera, os negocios da companhia e que o balanete de Junho de 1901 demonstra que a Sul America possui os seguintes valiosos haveres:

Immoveis	2.774.135\$671
Emprestimos sobre primeiras hypothecas	962.713\$660
Apólices do governo federal	774.830\$940
Outros titulos	722.192\$720
Emprestimos sob educação de apólices e outros titulos	676.417\$334
Mobilia	89.001\$840
Capital empregado nos successos estrangeiros	996.543\$519
Premios differidos	227.430\$500
Dinheiro em caixa e em conta corren- te nos bancos	955.777\$029

Total... 8.179.042\$613

As reservas technicas necessarias para garantir todos os seguros em vigor, inclusive os emitidos pela antiga "A Educadora", montam a pouco mais de 5.000 contos de réis; assim é que a companhia possui em valores de primeira ordem mais de 3.000 contos de rs. além do que lhe é estritamente necessario para garantir suas operações.

Temos o maior orgullo em poder de clarar que nenhuma companhia funcionando no Brazil, garante suas operações com tão elevados capitais, pois que estes são proximoamente equaes aos de todas as outras companhias reunidas.

Neste semestre foi levada a cabo a importante operação de reser-
gura da companhia "A Educadora" que nos entregou todos os seus haveres, assumindo a Sul America a responsabilidade de seus seguros, operação de maxima vantagem, tanto para os seguros de vida como da outra companhia, pois a "Sul America" cumpre fielmente e das as condições das apólices emitidas pela "A Educadora", que estão hoje assegura-
das pelas valiosas capitales acima discriminadas.

Tanto no Brazil como no estran-
gero, mantenha a publica a flori-
das as suas operações de confi-
ança, solicitando novos seguros na "Sul America", confiado já antes o negocio de seus segura-
dos a se, em tal altura, presi-
dente da Republica do Equador e o sr. de German Bisco presidente do Chile, bem como varios presidentes e governadores dos Estados da Uniao Brazileira, magníficos e pittorescos commer-
ciantes e pessoas de mais elevada posicao social e commercial da America do Sul.

A "Sul America" é até hoje a única companhia brasileira de seu genero que tem conseguido esta feliceza com exito fora do país.

Typ. de "NORTISTA"